

EDITORIAL

A Psicologia Ambiental consiste em um domínio do conhecimento de alta relevância para a compreensão da temática sócio-ambiental, principalmente considerando-se os ideais de construção de sociedades sustentáveis. No entanto, dada a complexidade em que se inscreve esta problemática, não há uma correspondente clareza no entendimento do papel da Psicologia Ambiental como uma atividade científica articulada a esta compreensão, nem uma precisa definição de seu objeto de estudo e de suas fronteiras relativas.

O *Simpósio Internacional Psicologia e Ambiente (The Role of Environmental Psychology in the Study of Environmental Issues)*, realizado de 18 a 21 de novembro de 2002, no auditório da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo, sob promoção do Laboratório de Psicologia Sócio-Ambiental e Intervenção do Departamento de Psicologia Social e do Trabalho do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo e do *International Association for People Environment Studies*, teve por objetivo fundamentar este entendimento. A partir do estudo dos usos particulares dos instrumentos da Psicologia Ambiental na investigação científica, conduziu a uma identificação de suas funções, para se chegar a formulações sobre o seu papel no estudo da temática ambiental. Esse evento foi subsidiado pela Universidade de São Paulo, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico e Coordenadoria de Aperfeiçoamento do Pessoal de Ensino Superior

Congregando conceituados participantes da Europa, das Américas e da África, visou, portanto, a subsidiar a busca criteriosa de instrumentais de intervenção para a transformação, local e global, de realidades ambientais indesejáveis e para o fortalecimento das desejáveis. Ao término do Simpósio, um fórum *Olhando para o Futuro*, realizado com participantes pertencen-

centes a secretarias de governo e organizações da sociedade civil, culminou na redação de uma carta de resoluções, na qual foram descritas as conclusões do Simpósio e a sua aplicabilidade na solução da problemática sócio-urbana.

Este número da revista *Psicologia USP* é uma memória textual das apresentações e debates que se desenrolaram no transcorrer deste Simpósio Internacional, formando um panorama contemporâneo da Psicologia Ambiental. Foi considerado o mais importante evento de Psicologia Ambiental realizado no mundo, no transcorrer de 2002, e o mais importante já realizado no Brasil. Para a sua organização, colaboraram, na qualidade de co-editores, os professores David Uzzell (IAPS), Gabriel Moser (IAPS), Sheila Walbe Ornstein (USP) e Elaine Pedreira Rabinovich (LAPSI).

Devido ao seu caráter de memória sob forma de texto, os artigos que compõem este número da revista *Psicologia USP* apresentam uma grande diversidade, não apenas no que se refere ao conteúdo, mas, também, quanto à forma. Enquanto alguns dos participantes apresentaram artigos com referências bibliográficas, outros conceberam suas participações como respostas às questões elaboradas pela Comissão Científica do Simpósio, que foram norteadoras das apresentações e debates e, nesse caso, não foram referenciadas com citações bibliográficas. Outros, ainda, foram diretamente transcritos de falas e discussões, utilizando-se, por vezes, linguagem coloquial.

Tal diversidade ilustra, a nosso ver, a produção de conhecimento como uma ação não concertada, mas díspare e criativa, constituindo-se em um retrato vivo de seu próprio processo de construção.

Eda Terezinha de Oliveira Tassara